Disputas impressas: o debate em torno do desenvolvimento urbano nos jornais de Franca e região na primeira metade do século XX.

Gabriel Lopes, Prof^a. Dr^a. Márcia Pereira da Silva. Faculdade de Ciências Humanas e Sociais – FCHS – Campus de Franca, História, lpздеzg@gmail.com, Bolsa CNPq.

Palavras Chave: *Imprensa, Religião, Modernização.*

Introdução

O presente trabalho trata das diferentes cosmovisões entre grupos religiosos materializadas na imprensa francana que, quando extraídas da fronteira individual e espraiadas no universo do coletivo, possibilitaram o embate de diversas propostas de modernização urbana. O município de Franca, cidade do interior de São Paulo passou, no século XX, pelo processo de modernização comum a maioria das cidades interioranas. Tal processo foi permeado por um cenário heterogêneo materializado na imprensa local, onde jornais da região (uns ligados aos católicos e outros à doutrina espírita) se chocavam nos periódicos locais ao longo da primeira metade do século XX.

Objetivo

O objetivo do presente estudo é cotejar as fontes materiais do cenário tipográfico de Franca e região, circunscritas no recorte temporal da primeira metade do século XX. Por meio delas é possível analisar as diferentes perspectivas de desenvolvimento vigentes no período. Interessa-nos as disputas entre os grupos religiosos pelo comando da modernização de Franca.

Material e Métodos

O cenário da imprensa francana era de forte embate religioso. As colunas das gazetas locais eram disponibilizadas para manifestações de cunho religioso e formulações do ideário modernizador. Imbuídas do ideal higienista, os jornais versam, sobretudo, acerca da limpeza da urbe, enfatizando do ordenamento social e do regramento moral. É possível mensurar o número de jornais que circulavam na região de Franca no período circunscrito. Os exemplares aqui considerados são uma seleção daqueles periódicos mais relevantes, considerando-se, ademais, a disponibilidade destes para consulta. No conjunto foram selecionados dois jornais.

Resultados e Discussão

“O jornal é o órgão impreterível da consciência de um povo” (...) “A imprensa representa importante papel nos destinos dos povos e de cada um em particular” (O Aviso, janeiro de 1924). Essas

máximas supracitadas foram extraídas do Jornal O Aviso. Elas denunciam um forte aspecto da mentalidade do período: o papel enunciador da imprensa nos desígnios da sociedade. Em sua edição de número 14 do mês de abril de 1924, primeiro ano de publicação do jornal, o Aviso trata de modo incisivo acerca da importância da imprensa para a fundamentação de bons costumes e salienta o alto grau de influência negativa de veículos ditos “ultrajantes da moral pública” costumeira. O jornal conversava diretamente com o periódico intitulado A Nova Era, órgão de difusão da ação política e social dos espíritas locais. O Aviso de Franca, em sua roupagem conservadora, ataca a liberdade de imprensa ilimitada, pois “não pode haver liberdade ilimitada nos povos civilizados”. Se assim fosse ficaria, por conseguinte, objetada a estabilidade social. Recai sobre tais excertos presentes nos jornais da época, a possibilidade de versar sobre as políticas sociais modernizadoras, regradoras da esfera social e vinculadas às diferentes propostas de ordenamento. Situa-se nessa margem o nosso objetivo, o qual, por sua vez, fornece um singular indicador da mentalidade social no período estudado.

Conclusões

Verificou-se que os embates em torno das perspectivas de modernização apresentam caminhos congruentes em vista da moral cristã, presente tanto no jornal espírita A Nova Era, como nos jornais de matiz católica, tal como O Aviso de Franca. Contudo, católicos e espíritas disputaram o comando político do desenvolvimento local, briga essa exposta por meio de argumentos religiosos que inundaram os periódicos.

Agradecimentos

Agradeço ao CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) pela concessão da bolsa de pesquisa.

¹ FALEIROS, R. N. *Homens do café*: Franca: 1880-1920. 2002. 224p. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Economia, Campinas, SP.

² MUMFORD, L. *A Cidade na História*, São Paulo: Martins Fontes: Ed. da UnB, 1982.

³ CAPELATO, M. H. R. *História e Imprensa do Brasil*. São Paulo: Contexto/EDUSP, 1988.